

Plano Estratégico
GeSER - Grupo de Pesquisa em Semântica, Sintaxe e Pragmática
Formais - UFSCAR

Equipe

Líderes

Dirceu Cleber Conde Doutorado
Renato Miguel Basso

Pesquisadores

Daniel Perico Graciano
Eduardo Cardoso Martins
Josué de Sousa Mendes
Liliane de Queiroz Antonio
Yan Masetto Nicolai

Estudantes

Adriano Lopes Rodrigues
Ana Carolina de Sousa Araújo
Angelo Antonio da Costa Costa
Beatrice Faccini
Beatriz Habara Morgon
Carolina Peternela Colosso
Elisa Anju Britto Alves Rodrigues Lardapide
Marcelo Pessoa de Oliveira



Sumário

- [1. Breve histórico e apresentação](#)
- [2. Características do grupo - resumo S.W.O.T](#)
- [3. Nível estratégico](#)
 - [3.1. Atuação](#)
 - [3.2. Missão](#)
 - [3.3. Visão de futuro](#)
 - [3.4. Valores](#)
 - [3.5. Objetivos](#)
 - [3.6. Metas](#)
- [4. Nível Tático](#)
 - [4.1. Linhas de Pesquisa](#)
 - [4.2. Projetos coletivos](#)
 - [4.3. Projetos individuais](#)
 - [4.4. Comunicação](#)
 - [4.5. Produtos](#)
 - [4.6. Atividades regulares](#)
- [5. Nível operacional](#)
- [6. Autoavaliação e controle](#)
- [7. Cronograma](#)
- [8. Referências](#)



1. Breve histórico e apresentação

O GeSER foi criado em 2010, por iniciativa do Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde. Nesse período, o grupo nasceu com o espírito de discutir textos em semântica referencial e estimular as pesquisas nessa área, por isso seu nome fora até 2021 “Grupo de Pesquisa em Semântica Referencial” (GeSER). Em sua criação original, havia duas linhas de pesquisa: a) Cálculo proposicional; b) Sentido e referência de Sintagmas Nominais.

No entanto, a diversidade de assuntos pesquisados pelos estudantes que se identificavam com os estudos em semântica, sintaxe e pragmática de orientação formal se destacou ao longo da existência do Grupo, porque não se impunham temas, mas agregavam-se pesquisadores. À medida em que os desafios da descrição formal começaram demonstrar que as técnicas em metalinguagem e sua aprendizagem são difíceis, assim como os debates sobre ciência e linguística levaram ao surgimento de uma outra linha que passa a considerar o ensino e a aprendizagem de conceitos linguísticos. Assim, rapidamente, o Grupo entendeu que olhar para fenômenos semânticos, sintáticos e pragmáticos exigia também que o conhecimento científico sobre as línguas fosse explorado como uma faceta da educação, em uma via em que a descrição possa ser também experimentada na educação básica.

Em 15 anos de grupo foram realizadas 3 edições do Colóquio de Semântica Referencial (CSR), evento de caráter internacional que proporcionou inúmeras contribuições e experiências entre os pesquisadores. O grupo também motivou vários trabalhos que podem ser consultados no Curriculum Lattes dos membros ou na página oficial do Grupo (www.geser.ufscar.br). Muito embora o grupo não tenha realizado publicações exclusivas, seus integrantes apresentam produtos individuais que refletem a força de uma equipe comprometida com a pesquisa e o apoio mútuo.

Boa vontade e comprometimento da equipe são imprescindíveis, mas não o suficiente para se chegar a bons resultados. Um grupo de pesquisa também precisa de organicidade, funcionar como uma “instituição” no sentido lato. Assim, a arte (*techné*) da gestão precisa ser desenvolvida, não para burocratizar o processo, mas para motivar, criar objetivos e metas em comum harmonicamente ajustados a princípios e a finalidades bem definidas. Por isso, este planejamento procura estabelecer propósitos para o desenvolvimento do GeSER, de modo que seus pesquisadores participantes venham a se envolver com o espírito cooperativo, sabendo de onde partem e para onde vão, cientes de que fazer pesquisa pode ser difícil, mas gratificante, principalmente quando se conta com apoio intelectual e afetivo de pessoas que estão no mesmo intuito.

O planejamento estratégico é o processo, enquanto este texto (Plano) é um resultado desse processo. Tanto o processo quanto o produto podem ser revistos, rediscutidos e redimensionados a qualquer momento. Nesse espírito, o objetivo do Plano é organizar as reflexões do grupo em sua autogestão, pretendendo ser um direcionamento e base para as ações que serão desenvolvidas. Para efeito de forçar uma reavaliação, o presente Plano será revisto dentro de 4 (quatro) anos a partir da sua aprovação. Este plano conta com os três níveis comumente tratados no mundo organizacional e corporativo: *estratégico, tático e operacional*. No nível estratégico, são detalhados os conceitos mais abstratos que norteiam os ideais do Grupo, enquanto no nível tático, há uma divisão das linhas de pesquisa e atuação dos



membros; finalmente, no nível operacional, são definidas as atividades e meios para se cumprir a missão do Grupo.

2. Características do grupo - resumo S.W.O.T¹

O GeSER se destaca pelo engajamento de seus membros, particularmente em alguns projetos específicos. Como único grupo de semântica formal na região, consolida-se como referência acadêmica. Há diversidade de pesquisas contempladas pelos seus membros, que inclui professores e pesquisadores externos à UFSCar, o que enriquece o debate participativo. Ademais, há uma tendência a projetos inovadores em suas diferentes linhas.

Identificamos desafios na integração entre nossas linhas de pesquisa e na participação efetiva de membros. A infraestrutura para reuniões remotas necessita de aprimoramentos técnicos, e a comunicação sobre projetos individuais deve ser ampliada para melhor integrar e apoiar os membros. Uma fraqueza identificada é a dificuldade de engajamento de alunos cursos como Letras e Libras, tendo a predominância de estudantes da graduação em Linguística.

Há oportunidades interessantes, considerando os projetos inovadores, como, por exemplo, o projeto “Conlang na escola” e o podcast “Mexendo com a Língua”. No entanto, a linha de Descrição Formal se estrutura sobre as experiências individuais. Contudo, se superada essa dificuldade, muito se pode propor de inovação descritiva (métodos e objetos).

Os riscos identificados são: cortes orçamentários, perda de membros por lacunas comunicativas e limitações de infraestrutura que exigem ações preventivas como a captação de recursos (bolsas e o uso de reserva técnica para apoiar o grupo) e o aprimoramento da comunicação interna e externa.

Desafios pontuais a serem considerados:

- assiduidade e envolvimento dos membros;
- participação de mais estudantes e pesquisadores;
- incentivo à produção coletiva
- maior integração entre as linhas de pesquisa
-

3. Nível estratégico

Aparentemente poucas pesquisas têm se dedicado à gestão de grupos de pesquisa (Novikoff, 2014). Por outro lado, há muitas obras que procuram compreender questões macro políticas e macroeconômicas no que diz respeito às estratégias da Ciência e Tecnologia em um mundo globalizado e competitivo (Baumgarten, 2004; Gonzalez; Martins, 2017). Ressalta-se que a ciência se faz das pessoas que se debruçam sobre seus problemas específicos de suas respectivas áreas e se apoiam em grupos de pesquisa cuja natureza pode ser diversa, p. ex. grupos que se reúnem baseados em um laboratório de biologia dedicado a um tema muito específico. Neste exemplo, os equipamentos, as fases da pesquisa, os métodos, os protocolos e procedimentos são amplamente compartilhados entre os membros.

¹ (explicar)



Esse nível de especificidade é um pouco difícil em grupos que lidam com objetos mais abstratos ou teóricos, como a linguagem. Não porque o objeto não possa ser fracionado em temas de pesquisa distintos, mas porque a tradição nessa área parece não comportar muito esse grau de especificidade ou desenvolver o *habitus* científico (Bernardes Sant’Ana, 2016; Mainardes, 2022; Odelius; Ono, 2019).

3.1. Atuação

O GeSER atua unindo pesquisadores que desejam se apoiar mutuamente, organizando oportunidades de colaboração e crescimento mútuo na descrição de fenômenos linguísticos dentro do escopo da semântica, sintaxe e pragmática formais e da divulgação da ciência linguística e sua colaboração com a aprendizagem de quaisquer níveis.

3.2. Missão

Ser um ambiente de pesquisa que inspira a criatividade, une os esforços e apoia a inovação colaborativa e solidariamente para o progresso das pesquisas em semântica, sintaxe e pragmática formais e sua popularização.

3.3. Visão de futuro

Ser um grupo de referência que promove cooperação entre pesquisadores, compartilhamento de experiências e divulgação científica em semântica, pragmática e sintaxe formais e possíveis interfaces.

3.4. Valores

Como convicções fundamentais, prezamos por:

- ética, honestidade, respeito, fraternidade e harmonia entre os participantes;
- incentivo e reconhecimento ao desenvolvimento individual e coletivo;
- democratização do conhecimento técnico-científico em linguística em suas dimensões acadêmicas e sociais;
- seriedade e rigor acadêmico em todas as atividades previstas pelo grupo.

3.5. Objetivos

- Realizar encontros e reuniões para discussão de temas e trabalhos dos membros do grupo;
- Acolher e auxiliar jovens pesquisadores;
- Apoiar propostas de pesquisas individuais e coletivas em suas diferentes fases;
- Apoiar pesquisas em andamento;
- Propor ou apoiar eventos, atividades e ações que visem ao compartilhamento de experiências e resultados de pesquisas;
- Propor publicações;
- Apoiar a participação dos membros em eventos e atividades;
- Promover a divulgação das atividades do nosso grupo de pesquisa;
- Estabelecer parcerias e cooperação com outros grupos de pesquisa;
- Apoiar as ações de divulgação da linguística.

3.6. Metas

a. Calendário fixo de reuniões

Reuniões quinzenais alternando os seguintes atividades:

- i. Discussão de textos fundamentais (quais? critérios);
- ii. Apresentação de pesquisas em andamento;
- iii. Atividades de gestão do grupo;
- iv. Discussão sobre produção de artigos/comunicações;
- v. Seminário de pesquisas do grupo (ver formato e periodicidade);

b. Calendário anual - fixar calendário anual de atividades do grupo em que existam períodos destinados prioritariamente a determinadas atividades;

atividade/mês	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Discussão de textos			x		x				x		x	
Preparativos do seminário	x	x	x									
Aplicação da atividade em Brasília		x										
Realização do Seminário Anual do Grupo			x									
Projetos em Discussão		x		x				x		x		x
Férias / Recurso						x	x					x



servem para fins didáticos, instrucionais, aplicações diversas em processamento automático de línguas naturais, entre outras.

- b) Educação Linguística como Conhecimento Sobre Linguagem - Objetiva desenvolver pesquisas, métodos e estratégias para educação linguística no sentido do conhecimento científico sobre a linguagem. O público alvo são estudantes da educação básica, os quais podem ser incentivados a pensar as línguas cientificamente bem como entender outras linguagens formais complexas.

Ao ingressar no grupo, o participante opta por pelo menos uma linha de atuação e concentra seus estudos nessa perspectiva. A qualquer momento os membros podem mudar ou se inscrever em mais de uma linha. Além disso, o número de linhas pode ser ampliado a partir da necessidade apresentada pelo grupo.

4.2. Projetos coletivos

Entende-se por projeto de pesquisa coletivo aqueles que envolvem dois ou mais participantes do grupo em um mesmo objetivo específico. Esse tipo de projeto deve ser proposto formalmente, com prazo de finalização previsto e resultar em algum produto.

4.3. Projetos individuais

Os projetos individuais são as pesquisas de iniciação científica (IC), trabalho de conclusão de curso (TCC), pesquisa de mestrado, pesquisa de doutorado, pesquisa pós-doc, pesquisa independente. Cada pesquisa individual gera um documento específico que pode dar origem a diversos produtos.

Projeto	Documento	Observação
IC	Relatório(s)	As ICs geram relatórios parcial e final.
TCC	Monografia	Um texto de caráter quase ensaístico, nos moldes de um uma dissertação/ tese
Pesquisa de mestrado	Dissertação	Conf. regulamento do respectivo PPG
Pesquisa de doutorado	Tese	Idem
Pesquisa de pós-doutorado	Relatório final	Relatório de pesquisa
Pesquisa independente	Relatório final	Essa modalidade individual se aplica a participante que não tenha vínculo educacional, mas se dedica



		à pesquisa como egresso ou como pesquisador não-estudante de outra IES
--	--	--

4.4. Comunicação

As ações de comunicação do Grupo constituem atividades específicas descritas em projeto próprio. As ações de comunicação objetivam a visibilidade das ações e compartilhamento das pesquisas. Para que a comunicação tenha seus efeitos, uma participante de apoio deve ficar responsável pelas atividades listadas no Anexo I - Plano de Atividades de Comunicação.

4.5. Produtos

Entende-se por “produto” um resultado de pesquisa nas seguintes formas: artigo (de comunicação ou divulgação), livro, capítulo de livro, organização de número especial/dossiê de revista, memorial, apresentação em evento, palestra, mesa-redonda, evento organizado pelo grupo, minicurso, curso, workshop, podcast, vídeo, entrevista. Ainda outros produtos, não listados aqui, podem ser considerados para efeito de contagem de itens de meta.

4.6. Atividades regulares

As atividades regulares são aquelas que se caracterizam por periodicidade pré-estabelecidas ou não no calendário do grupo de pesquisa. São elas:

- a) reuniões ordinárias
- b) reuniões extraordinárias
- c) eventos do Grupo;
- d) tutoria/co-orientação

As reuniões servem para a troca de informação, integração, exposição de pesquisa, ajuda mútua, estudo de material, aplicação de testes pilotos, discussão de trabalhos a serem apresentados, informes e demais atividades. A realização das atividades individuais e coletivas de pesquisa podem ser consideradas ações em nome do grupo desde que elas tenham recebido aval da equipe e/ou de um dos pesquisadores responsáveis pelo grupo. Em todo caso, a ação ou atividade deve estar relacionada aos temas propostos.

Todos os eventos do grupo devem ser propostos de acordo com as normas e orientações das pró-reitorias da UFSCar (ProEx, ProPg e ProPq), sendo então devidamente apresentados e registrados. Além disso, qualquer renda auferida em algum evento deve ser revertida apenas para o benefício das atividades de pesquisa ou financiamento de outro evento promovido pelo Grupo.

A tutoria é uma modalidade especial de acompanhamento de estudantes da graduação (IC e TCC) em que um membro do mestrado, doutorado, pós-doutorado, ou pesquisador

independente auxilia o novo ingressante em suas proposições e pesquisas. Trata-se de uma oportunidade de aprendizagem para tutor e tutorando.

5. Nível operacional

O nível operacional descreve as atividades em seus detalhes, principalmente no que tange ao fluxo de informações, para tanto, cada atividade está registrada a partir de um modelo de fluxograma que constitui um “banco de conhecimento”. No entanto, é preciso observar que a operacionalização das atividades depende de uma estrutura de atribuição de funções. Portanto, há a necessidade de um organograma mínimo:



5.1. Perfil dos participantes

Há 04 (quatro) categorias de participantes: a) Líderes; b) Pesquisadores; c) Estudantes em Formação e d) participantes de apoio.

O líder

(...) é o personagem que detém a liderança acadêmica e intelectual no seu ambiente de pesquisa. Normalmente,



tem a responsabilidade de coordenação e planejamento dos trabalhos de pesquisa do grupo. Sua função aglutina os esforços dos demais pesquisadores e aponta horizontes e novas áreas de atuação dos trabalhos. Um grupo pode admitir até dois líderes, denominados 1º Líder e 2º Líder. (Líder de grupo de pesquisa - Glossário - Plataforma Lattes - CNPq, [s. d.]

O pesquisador “é um membro graduado ou pós-graduado da equipe de pesquisa, direta, ativa e criativamente envolvido com a realização de projetos e com a produção científica, tecnológica e artística do grupo.” (Pesquisador - Glossário - Plataforma Lattes - CNPq, [s. d.]) Inclui-se nessa categoria, estagiários de pós-doutorado.

Já o estudante, “(bolsista ou não) em iniciação científica ou em cursos de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado)” é quem “participa ativamente de linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo, como parte de suas atividades discentes, sob a orientação de pesquisadores do grupo” (Estudante - Glossário - Plataforma Lattes - CNPq, [s. d.]).

Participantes de apoio, são estagiários e colaboradores voluntários que participam nas atividades do grupo em apoio técnico e administrativo, sem desenvolverem atividades de pesquisa.

Espera-se que os participantes tenham envolvimento e comprometimento com a pesquisa e com o grupo. O envolvimento fica demonstrado das seguintes formas:

- a) participação em reuniões regularmente;
- b) proposição de um projeto ou participação em um dos projetos do grupo;
- c) interação com os membros do grupo e parcerias em atividades e publicações;
- d) todo membro do grupo deve se comprometer com eventos organizados pelo grupo;

Obs.: cada participante deve ser responsável por um projeto de pesquisa individual.

A Secretária é um órgão assessor do Grupo preenchida por um membro obrigatoriamente ligado à UFSCar e que integra a equipe de apoio que se encarrega de atividades de registro e operacionalização de reuniões e atividades, entre outras atividades previstas nos fluxogramas. Já o setor de Comunicação, também assessor, se encarrega do Site oficial e da rede social, bem como das ações de marketing do Grupo, e preferencialmente deve ser preenchido por um membro integrante ligado à UFSCar. As atividades de comunicação estão previstas no anexo I.

Para a efetiva operacionalização de atividades do Grupo, adotou-se a estratégia da descrição das atividades textualmente ou em forma de fluxograma. O modelo descreve como serão concebidos e desenhadas cada fase das atividades. Mais atividades podem ser adicionadas à lista que se segue.



5.2. Chegada de novos membros

O Acolhimento de novos membros é uma atividade muito importante, por isso seguimos um procedimento que estimule e envolva aqueles que se interessam em participar. Ver o fluxograma 004.

5.3. Gestão da comunicação

A comunicação do grupo é algo muito importante e merece uma atenção especial para a divulgação das ideias do envolvimento de todos. (Ver anexo I).

5.4. Compartilhamento de referência bibliográficas via Zotero

Uma das formas de compartilhar referências bibliográficas é utilizar a plataforma Zotero. Todos os membros devem efetuar o cadastro no site www.zotero.org que é gratuito e alimentar as bases de dados para que todos possam ter acesso. Verificar tutorial sobre o tema em links importantes do site oficial.

5.5. Organização das reuniões

Como espaço privilegiado de interação entre os membros, as reuniões são previstas nos calendários anual ou semestral. É importante que a pauta seja enviada com no mínimo 24h de antecedência.

5.6. Participação em eventos

A participação em eventos é muito importante para que os membros divulguem os trabalhos. Para tanto, os participantes devem observar as seguintes orientações:

- Comunicar o grupo e se possível convidar os membros para assistir ou participar;
- Utilizar a logomarca da UFSCar e do GeSER em apresentações, handouts, cartazes e banners (os layouts estão disponíveis pasta de “Comunicação > Identidade Visual”)
- Sempre que possível, convidar outros colegas a participarem de eventos ou atividades do GeSER.

5.7. Organização dos eventos

Os eventos promovidos e organizados pelo GeSER devem seguir padrões de organização bastante rigorosos. Ademais, nenhum evento pode acontecer sem obedecer às orientações da ProEx, ProPg e ProPq. Para a organização deve-se seguir os itens da proposta de um projeto de extensão.



5.8. Membros faltantes

A expectativa é que os membros faltem pouco, mas em caso de recorrentes ausências sem justificativas, o membro deverá ser contatado pela equipe e encorajado, se possível, a participar. Caso não seja frutífero o contato, o membro é desligado.

5.9. Desligamento de membros

Membros que desejam ser desligados precisam expressar suas intenções através de um documento, no caso, o e-mail. O pesquisador do grupo então irá fazer o devido registro no Diretório Capes. Qualquer membro desligado pode retornar quando achar conveniente.

6. Autoavaliação e controle

A autoavaliação e o controle procuram estabelecer os procedimentos que verificam a eficácia do andamento do plano estratégico. Desse modo, é responsabilidade de todos os membros participar ativamente para que a missão, visão, valores e metas sejam observados e cumpridos. No que diz respeito à autoavaliação, o grupo realizará ao final de cada ciclo anual uma reunião que considere dados quantitativos e qualitativos das atividades, gerando um relatório que pode sugerir modificações no plano. Os instrumentos de autoavaliação serão desenvolvidos em junho de 2022.

7. Cronograma

Este plano irá se basear prioritariamente nas atividades previstas no calendário anual na seção 3.6.b. Para efeito de sua revisão geral, este plano deverá ser reformulado em junho de 2023, a partir de duas autoavaliações.

8. Referências

BAUMGARTEN, M. Avaliação e gestão de ciência e tecnologia: Estado e coletividade científica. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 70, p. 33–56, 2004.

BERNARDES SANT'ANA, R. O trabalho em redes e grupos de colaboração em pesquisa: desafios contemporâneos. **Perspectiva**, [s. l.], v. 33, n. 3, p. 1143–1162, 2016.

ESTUDANTE - GLOSSÁRIO - PLATAFORMA LATTES - CNPQ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: https://lattes.cnpq.br/web/dgp/glossario?p_p_id=54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoS&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-3&p_p_col_count=1&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoS_struts_action=%2Fwiki_display%2Fview&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoS_nodeName=Main&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoS_title=Estudante. Acesso em: 19 jun. 2025.



GONZALEZ, R. V. D.; MARTINS, M. F. O Processo de Gestão do Conhecimento: uma pesquisa teórico-conceitual. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 248–265, 2017.

LÍDER DE GRUPO DE PESQUISA - GLOSSÁRIO - PLATAFORMA LATTES - CNPQ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em:
https://lattes.cnpq.br/web/dgp/glossario?p_p_id=54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_struts_action=%2Fwiki_display%2Fview&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_nodeName=Main&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_title=L%C3%ADder+de+grupo+de+pesquisa. Acesso em: 19 jun. 2025.

MAINARDES, J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 52, p. e08532, 2022.

NOVIKOFF, C. Gestão de Grupo de Pesquisa: uma Caminhada a Ser Contada. **Anais do XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, [s. l.], 2014. Disponível em:
<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/33220344.pdf>.

ODELIUS, C. C.; ONO, R. N. Características da colaboração científica entre grupos de pesquisa de áreas de exatas, vida e humanas. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 101–116, 2019.

PESQUISADOR - GLOSSÁRIO - PLATAFORMA LATTES - CNPQ. [S. l.], [s. d.]. Disponível em:
https://lattes.cnpq.br/web/dgp/glossario?p_p_id=54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-3&p_p_col_count=1&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_struts_action=%2Fwiki_display%2Fview&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_nodeName=Main&_54_INSTANCE_QoMcDQ9EVoSc_title=Pesquisador. Acesso em: 19 jun. 2025.

9. ANEXOS

9.1. Anexo I - Plano de Atividades de Secretaria e Comunicação

O Plano de Atividades de Secretaria e Comunicação pretende melhorar a visibilidade das ações e compartilhamento das pesquisas do GeSER nas mídias sociais. Para isso, é necessário traçar estratégias que ajudem a melhorar a comunicação e o engajamento do Grupo com seus próprios membros e com nosso público alvo (alunos da graduação e pós-graduação da UFSCar e de outras universidades).

Atualmente, o Instagram do GeSER é usado apenas para a divulgação das datas dos encontros do Grupo e, eventualmente, de publicações e de defesas dos membros do Grupo. Diante disso, entendemos que, para atingir os objetivos descritos acima, além do que já vem sendo feito, é necessário propor novas estratégias.



Para isso, é necessário um plano de atividades a ser desenvolvido pela Secretaria e pela Comunicação do Grupo, com atividades relativas à comunicação interna e externa do Grupo, respectivamente. Separamos as duas funções, pois o ideal é que sejam realizadas por dois membros. Dessa forma, as atividades seriam as seguintes:

Secretaria	Comunicação
<ol style="list-style-type: none">1. Verificação do e-mail:<ol style="list-style-type: none">a. verificar e responder diariamente o e-mail do GeSER2. Elaborar o convite para reuniões (sempre com antecedência de 2 semanas)<ol style="list-style-type: none">a. Conferir data, horário, local, tema e outras informações que irão para a arte e o texto;b. encaminhar à comunicação para elaboração da arte;c. enviar e-mail com o convite já elaborado para<ol style="list-style-type: none">i. e-mail do bacharelado em Linguísticaii. e-mail da licenciatura em Letrasiii. formulário do PPGL (link).3. Tomar nota das reuniões de dar andamento em providências;4. Manter o cadastro de membros atualizado;5. Fornecer informações para a comunicação.6. Gerir o grupo no Whatsapp	<ol style="list-style-type: none">1. Verificação do Instagram<ol style="list-style-type: none">a. verificar e responder as mensagens no instagram;2. Elaborar a arte do convite de reuniões no Canva (se carrossel, no máximo 4 slides) e exportar;<ol style="list-style-type: none">a. publicar no instagram;b. publicar no site do GeSER3. Elaborar o convite para defesas de membros do grupo;4. Revisar constantemente o site e elaborar as atualizações;5. Cobrir jornalisticamente as atividades (fotos, texto e arte) e publicar:<ol style="list-style-type: none">a. reuniões;b. eventos;c. publicações;d. bolsase. boas-vindas a novos membros;f. outros.6. Enviar todas as notícias no grupo;